



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Acompanhamento do andamento da generalização do DAE em Macau**

De acordo com os dados publicados pela Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas, o número de doentes em Macau com doenças cardiovasculares e doenças relacionadas tem vindo a aumentar de ano para ano e, até 2019, o número de doentes registado atingiu 118 mil. Nos últimos cinco anos, o aumento médio foi de 7,4 por cento<sup>1</sup>, e os casos de paragem cardíaca também ocorreram com certa frequência. Para além disso, tendo em conta o posicionamento de Macau enquanto cidade turística e o aumento do fluxo de turistas, a possibilidade de ocorrência desses incidentes está a aumentar. Assim, para garantir ainda mais a segurança da vida dos residentes de Macau e dos visitantes, o Governo deve promover a aquisição e a generalização do DAE (desfibrilhador automático externo), com vista a criar um centro mundial de turismo e lazer com real “tranquilidade”.

Entende-se, internacionalmente, que o período de “ouro” para os primeiros socorros no caso de paragem cardíaca é dentro dos quatro minutos após a sua ocorrência e, segundo alguns estudos, se for possível realizar electrochoques dentro de um minuto após a paragem cardíaca, a taxa de

---

<sup>1</sup> Relatório de trabalho 2020 da Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas, <https://www.ssm.gov.mo/cpc/wp-content/uploads/2021/08/2021-08-02-174307-10.pdf>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

retoma dos batimentos cardíacos é de 90 por cento. Neste sentido, para que o DAE consiga produzir os efeitos desejados, a sua distribuição ampla e adequada é extremamente importante, pois só assim é que pode ser facilmente encontrado e utilizado em caso de emergência. Tendo como referência o “Guia de aquisição do desfibrilhador automático externo nos espaços públicos (experimental)”, recentemente publicado pela Comissão Nacional de Saúde<sup>2</sup>, é exigido que os serviços competentes locais planeiem cientificamente, e segundo a taxa de casos de paragem cardíaca fora do hospital, a aquisição de DAE. Já em 2017, Shenzhen, uma das cidades da Grande Baía, integrou o “Plano de desfibrilhador automático externo público” nos projectos importantes do governo municipal, e planeia concretizar, no prazo de 5 a 10 anos, a meta de ter 100 DAE por cada 100 mil habitantes<sup>3</sup>.

No passado, o Governo da RAEM, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, subsidiou as escolas de Macau na aquisição de DAE, para os colocarem nas escolas, e também cooperou com as associações, para a colocação de DAE nos postos fronteiriços de Macau e em alguns serviços públicos e bancos. No entanto, olhando para os planos das referidas associações, o número de DAE adquiridos foi de 76<sup>4</sup>, isto é, 11,2 DAE por

---

<sup>2</sup> Comunicado do Gabinete Geral da Comissão Nacional de Saúde do Conselho de Estado sobre a publicação do Guia de aquisição do desfibrilhador automático externo nos espaços públicos (experimental),

[http://www.gov.cn/zhengce/zhengceku/2021-12/31/content\\_5665718.htm](http://www.gov.cn/zhengce/zhengceku/2021-12/31/content_5665718.htm)

<sup>3</sup> Comissão Nacional de Saúde, resposta à proposta n.º 4398 (área de desporto e saúde, n.º 594), <http://www.nhc.gov.cn/wjw/tia/202101/3d48462fc4c44c2080d9edbc361dbee1.shtml>

<sup>4</sup> Cruz Vermelha de Macau, Plano de DAE “cidade tranquila”, [https://www.redcross.org.mo/firstaid\\_aed.php](https://www.redcross.org.mo/firstaid_aed.php)



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cada 100 mil habitantes, o que demonstra uma diferença significativa entre Macau e as cidades avançadas internacionais, em relação a este aspecto. Para além disso, a distribuição dos DAE também se encontra desequilibrada, por exemplo, em muitas zonas de lazer principais, parques e recintos desportivos não existe um DAE; nas zonas da Ilha Verde e da Areia Preta, entre outras zonas densamente povoadas, o número de DAE lá colocados também não é suficiente. O Governo deve estabelecer critérios claros e científicos, para a definição de regras sobre a distribuição racional de DAE, nomeadamente, o tempo para o seu acesso, no caso de se andar a pé, e o número de DAE por cada 100 mil habitantes.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No passado, o Governo afirmou que ia incentivar e apoiar os serviços públicos e as associações cívicas a adquirirem DAE, para os colocarem em locais com grande fluxo de pessoas. Qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos<sup>5</sup>? Qual o número concreto de DAE subsidiados pelo Governo? Por seu turno, tendo em conta o impulsionamento dado pelo País, nos últimos anos, à aquisição de DAE, o Governo deve tomar como referência a respectiva orientação, estabelecendo critérios sobre o tempo necessário para o acesso ao DAE no caso de se andar a pé, bem como o número de DAE por cada 100 mil habitantes. Vai fazê-lo?
2. No passado, em resposta a uma interpelação escrita de um Deputado, o Governo afirmou que ia ser criado um mapa *online* sobre os locais onde

---

<sup>5</sup> Assembleia Legislativa, resposta à interpelação escrita,  
<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2020-09/448845f61e1b1505bb.pdf>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estão os DAE<sup>6</sup>. No entanto, olhando para as informações respectivas, só existem mapas elaborados por associações cívicas, no âmbito dos seus planos, por isso, os residentes não conseguem conhecer bem os locais onde podem encontrar os DAE em Macau. O Governo deve aperfeiçoar os respectivos trabalhos, agrupar as informações relativas às localizações de todos os DAE, para a elaboração de um mapa oficial, e partilhar as respectivas informações, através de cooperação com a Conta única, a fim de fornecer aos residentes, com clareza, as respectivas informações. Vai fazê-lo?

3. Para além da aquisição racional de DAE, generalizar o conhecimento sobre os primeiros socorros é também importante. Para além do apoio permanente às associações cívicas na promoção das técnicas de reanimação cardiorrespiratória, o Governo deve considerar colaborar com os serviços de educação, no sentido de ensinar, junto dos alunos de diferentes níveis de ensino, os conhecimentos e a aplicação do DAE, bem como promover os cursos de primeiros socorros. Vai fazê-lo?

23 de Setembro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Ma lo Fong**

---

<sup>6</sup> Assembleia Legislativa, interpelação escrita do Deputado,  
<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2020-08/287675f4773140d550.pdf>